Relatório das principais atividades do Museu da Escola Catarinense no ano de 2024

Equipe:

Coordenadora

Prof.ª Dra. Sandra Makowiecky – até 11 de abril de 2024.

Prof.ª Dra. Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva – de 12 de abril de 2024 a presente data.

Servidores em atuação no Museu

Cassiano Reinaldin

João José de Mello Pereira

Keila Cristina Arruda Villamayor Gonzalez (Posse a partir de outubro de 2024).

Patrícia Anselmo dos Santos Lisowski (em licença sem vencimento a partir de setembro de 2024)

Bolsistas

Ana Cláudia Vieira Andrade – de maio de 2024 a novembro de 2024

Beatriz Weckerle de Paula - de janeiro de 2024 a dezembro de 2024.

Eduarda Largura Pacheco de Andrade – de janeiro de 2024 a outubro de 2024.

Eduarda Nascimento de Jesus Carneiro – entrada em dezembro de 2024.

Julia Kuhn de Matos – de maio de 2024 a julho de 2024.

Luiza Victória de Aquino Terra – de julho de 2024 a outubro de 2024.

Maria Clara Machado - de janeiro de 2024 a dezembro de 2024.

Sofia Cavalheiro da Silva - de janeiro de 2024 a dezembro de 2024.

Sofia de Melo e Silva – de janeiro de 2024 a maio de 2024

Estagiários

Armando Ranier Gusman Galdino dos Santos - de agosto de 2024 a dezembro de 2024

Caroline Ghisolfi Casanova - de janeiro de 2024 a novembro de 2024.

Lorenzo da Silveira da Purificação – de junho de 2024 a dezembro de 2024.

Matheus Miguel Cavagnoli Alves – de agosto de 2024 a dezembro de 2024.

Sofia Helena Morais Knebel – de julho de 2024 a agosto de 2024.

Objetivo do MESC

Preservar, pesquisar, comunicar a partir do acervo, assim como conceber e desenvolver ações museológicas definidas nos Plano Museológicos (2014-2019 e 2020-2025), garantindo uma administração e gerenciamento em consonância com a política museológica proposta, que visa reunir um acervo representativo da cultura material relativa à educação escolar em Santa Catarina.

Plano Museológico 2020-2025

O Plano Museológico do MESC foi elaborado em 2019 pela museóloga Anna Julia Borges Serafim (Registro profissional: COREM 5R – 0121-I), com a colaboração das estudantes Fernanda do Canto e Raisa Ramoni Rosa, da última fase do curso de Museologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), além da equipe do museu, especialmente a professora Sandra Makowiecky e Beatriz Goudard. Em 2025, será elaborado um novo Plano Museológico, com vigência de 2026 a 2031.

Registro do MESC

Possui inscrição no Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM). Adesão ao Cadastro Nacional de Museus (CNM) no ano de 2006. Número de ofício de cadastramento: CT/DEMU 736/06.

Em 2017, o Museu recebe os seguintes números de cadastro no IBRAM:

Número de SNIIC - ES6622 e Código identificador: 1.86.91.7880. Esse registro é atualizado de tempos em tempos. No momento, está válido até 21/09/2027.

Ver link do mapa da cultura do governo

< https://mapas.cultura.gov.br/espaco/6622/> Acesso em 13 jan.2025.

MUSEU PÚBLICO

Museu da Escola Catarinense - UDESC - Universidade do Estado de Santa Catarina
Nº SNIIC:SP-6622 - ÁREA DE ATUAÇÃO: MUSEU

Certificado Registro De Museu _IBRAM - Expedido em 21 de setembro de 2022.

O Ministério do Turismo, por meio do Instituto Brasileiro de Museus, reconhece a instituição Museu da Escola Catarinense, código identificador 1.86.91.7880, a partir dos critérios estabelecidos no artigo primeiro do Estatuto de Museus, Lei no 11.904, de 14 de janeiro de 2009. Este documento certifica que esta instituição contribui para o desenvolvimento e monitoramento da Política Nacional de Museus. Válido até: 21/09/2027 Alexandre César Avelino Feitosa Coordenador-Geral Coordenação-Geral de Sistemas de Informação Museal – CGSIM INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS – 21/09/2022.

< https://cadastro.museus.gov.br/museus/museu-da-escola-catarinense-udesc-universidade-do-estado-de-santa-catarina/> Acesso em 13 jan.2025.

Registro do MESC no Cadastro Catarinense de Museus. O Museu possui termo de adesão ao SEM/SC, documento de número **GFN – 13/2007.** Adesão ao Sistema Estadual de Museus em 2007. Em 29 de novembro de 2017, este termo de adesão foi renovado e atualizado em 25 de setembro de 2019.

O Museu da Escola Catarinense integra oficialmente o Sistema Nacional de Museus, o que pode ser conferido através de acesso ao site do DEMU-IPHAN. < https://www.gov.br/iphan/pt-

br> Acesso em 13 jan.2025.

Dados de identificação do MESC

São dados de identificação fundamentais para o Museu:

Endereço completo: Rua Saldanha Marinho, 196, Centro – Florianópolis/SC. CEP 88010- 450.

Telefones: (48) 3664-8110 Administração do Museu;
(48) 3664-8113. Eventos do Museu;
(48) 3664-8112 Educativo do Museu;

E-mails: museudaescola@udesc.br Administração do Museu;
eventos.museudaescola@udesc.br Eventos do Museu;
educativo.mesc@udesc.br Educativo do Museu;

Página de acesso as informações do MESC: http://www1.udesc.br/museudaescola

Rede Social: Instagram - https://www.instagram.com/museudaescola/ – @museudaescola -

A Instituição responsável pela Instituição Museológica é a Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, que possui natureza Estadual. CNPJ 83.891.283.0001/36. O Museu utiliza o mesmo CNPJ da Universidade, por ser órgão suplementar dessa.

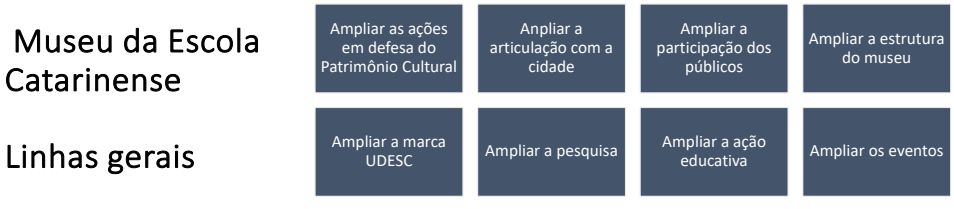
Plano de gestão 2024-2028

A posse da nova gestão da UDESC que indicou a profa. Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva, foi um marco para a ampliação das condições do MESC-UDESC como instrumento de ampliação da participação social. Assim, apresentamos o planejamento das principais ações que caracterizarão a atuação no espaço.

Enumeramos os principais aspectos que balizaram o planejamento:

UDESC UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

MUSEU DA ESCOLA CATARINENSE
MESC · UDESC



.

Cada um destes aspectos apresenta desdobramento que serão detalhados ao longo do relatório. Ressaltamos a importância do trabalho afinado da equipe do museu que se consolida no êxito da execução das atividades. Também da articulação com o setor composto por museus do centro de Florianópolis, por meio de reuniões e atividades conjuntas. Finalmente a preocupação de dialogar com o entorno do museu que fica situado no chamado Centro Leste.

A UDESC, por meio de seu museu universitário tem o papel de salvaguardar seu acervo, otimizá-lo e ampliar a democratização do acesso.

Introdução:

Este relatório apresenta as ações e atividades desenvolvidas pelo Museu da Escola Catarinense (MESC) ao longo de 2024.

O MESC é um museu de referência dedicado à preservação da memória escolar catarinense, com um acervo composto, em grande parte, por materiais e mobiliário das décadas de 1950 e 1960. De 2012 a abril de 2024, esteve sob a administração da professora Sandra Makowiecky, que orientou sua gestão financeira e administrativa com base no plano de gestão da Reitoria anterior à do professor Dr. José Fernando Fragalli, além do Plano Museológico já estabelecido para o museu.

Em abril de 2024, a professora Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva assumiu a coordenação do MESC, reafirmando o compromisso de manter como tema central a história do museu escolar e da escola catarinense. Sob sua liderança, o MESC se consolida não apenas como um espaço de preservação e pesquisa sobre a educação escolar em Santa Catarina, mas também como um ambiente dinâmico de interação entre a universidade e a comunidade. Por meio de práticas inovadoras, pesquisas e projetos, o museu enriquece o conhecimento acadêmico, fortalece a educação e a cultura local e amplia o diálogo com escolas, educadores e a sociedade, reforçando o papel ativo da universidade no contexto museológico.

Além das atividades acadêmicas e culturais, a manutenção do edifício é uma ação constante no MESC. Devido às suas características físicas, grande parte das ações do museu envolve reparos e serviços essenciais para a conservação do prédio e do acervo. Por ser tombado como patrimônio P1, sua preservação exige cuidados rigorosos, pois imóveis dessa categoria possuem valor excepcional ou monumentalidade, sendo totalmente protegidos contra demolições ou modificações estruturais. O edifício do MESC é tombado pelo Estado, por meio da Fundação Catarinense de Cultura (FCC), e pelo Município, por meio do Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis (IPUF) e do Serviço do Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município (SEPHAN).

Histórico Visitação e Eventos no Mesc ao decorrer do Ano de 2024

Visitação ao Museu

A distribuição anual da visitação ao Museu abrange turistas nacionais, regionais, e internacionais, além de muitas escolas de Florianópolis e região. O espaço também recebe visitas vinculadas a eventos culturais e acadêmicos. A partir de maio de 2023, com a instalação de uma catraca para registro de visitantes, permitiu um registro mais significativo do registro no número de visitas. Além desse controle, o Museu mantém um livro de visitas, cujo preenchimento não é obrigatório, mas serve como referência para identificar a procedência dos visitantes que optam por registrá-la. Abaixo, registro histórico da quantidade de visitas por ano no MESC:

Histórico da Quantidade de Visitas por Ano

- **2012**: 2.096 pessoas
- **2013**: Não houve registro devido à realização da Mostra Casa Nova
- **2014**: 1.269 pessoas
- **2015**: 3.958 pessoas
- **2016**: 4.067 pessoas
- **2017**: 3.049 pessoas
- **2018**: 3.651 pessoas
- **2019**: 3.519 pessoas
- **2020**: 819 pessoas (até 16 de março, quando o Museu foi fechado devido à pandemia da COVID-19)
- **2021**: Museu fechado devido à pandemia
- **2022**: 4.559 pessoas
- **2023**: 8.353 pessoas
- **2024**: 20.639 pessoas

Eventos e Atividades

O Museu MESC realizou, ao decorrer de todo o ano de 2024, **237 eventos**, consolidando-se como um importante espaço de cultura, aprendizado e interação social. Entre as atividades promovidas, destacam-se lançamentos de livros, oficinas, aulas, seminários, palestras, cursos e exposições temporárias de diversos artistas. Além disso, o museu acolheu mediações com grupos acadêmicos de nível superior e alunos do ensino fundamental e médio, proporcionando experiências enriquecedoras. Essas iniciativas fortalecem o papel do MESC na democratização do acesso à arte e ao conhecimento, estimulando a reflexão e o engajamento cultural da comunidade.

Abaixo, segue um demonstrativo das exposições temporárias que o museu recebeu e o número de visitantes que registraram sua presença em cada exposição.

QUANTITATIVO VISITAS EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS 2024

NOME EVENTO	ARTISTA/INSTITUIÇÃO	DATA	VISITAS
OCTA FASHION	Curso de MODA - CEART UDESC	6 dez-23 a 29 fev	225
Soltando os Bichos	Tércio da Gama	16 dez-23 a 28.fev-24	198
Todo Desenho	Ana Moraes/Flavia Duzz /Kelly Kreis	6 mar a 28 abr	686
O Sopro que Sopra Recua e Ventila	Marilia Borba	2 maio a 30 maio	368
Um Olhar para a Odontologia de Nossos Antepassados	Museu da Odontologia de SC-MOSC	8 maio a 29 jun	715
Um passeio pela Florianópolis de Ontem e Hoje	Gabriela Luft	4 jun a 26 jun	318
Mulheres à Beira de um Ataque de Artes	Regina Nobrez	6 jul a 31.jul	327
Um dia um Olhar	Décio Soncini	2 ago a 29.ago	123
Contemplar ser Contemplado	Elke Hulse	3 ago a 29.ago	171
NÓS	INSTITUTO DOMLEXIA	6 set a 22.09	250
Exposição 60X80 Sal, Tierra Y Fuego	Norma Bonilla	12 set a28.09	284
Pares e Díspares	Giovanna Nucci	3 out a 31.10	208
A Magia de Ser Criança	Luiz de Souza	9 out a 27 out	276
Anatome	Silvia Ros	9 nov 28.nov	338
OCTA FASHION	Curso de MODA - CEART UDESC	4 dez a 15dez	225
Favelagrafia	ACAM	4 dez a 20 dez	S/R
Mundo Gion:Nuances do Hanamachii	Annete Owatari	11.dez a 18.jan-25	S/R
O número de visitas aqui indicado, são de registros em livro de assinatura que ficam dispostos nos locais das Exposições (sala Mutações ou Hall do prédio)			

Além das exposições, o MESC também realizou lançamentos de livros, eventos, encontros e uma diversidade grande de atividades. Entre elas destacamos o Encontro da ACAFE (Associação Catarinense de Fundações Educacionais) que reuniu os reitores de todas as universidades catarinenses filiadas a ACAFE. Assim, como recebeu o ministro interino da cultura do governo federal para uma reunião com o setor cultural da cidade.

Também aconteceram muitos lançamentos de livros, dos quais destacamos os seguintes acontecimentos:







Eventos Anuais no MESC

O Museu da Escola Catarinense participa anualmente de eventos culturais que fortalecem a relação entre museu e a sociedade, promovendo a valorização do patrimônio e democratizando o acesso à cultura. Entre os destaques dessas ações estão a Semana Nacional de Museus, celebrada em maio, a Primavera dos Museus, realizada em setembro, o Grande Baile Místico, ocorrido em outubro, além das exibições do Cineclube Presença ao longo do ano. Esses eventos proporcionam uma diversificada programação cultural, incluindo exposições, oficinas, apresentações artísticas e debates, e buscam envolver a comunidade em atividades educativas, inclusivas e de reflexão sobre temas sociais e culturais contemporâneos. O MESC, por meio dessas ações, reforça seu compromisso com a acessibilidade, a educação e a promoção da cultura, alcançando diversos públicos e criando um espaço de integração cultural e artística.

Semana dos Museus -mês de maio

O Museu da Escola Catarinense (MESC-UDESC) participa anualmente da Semana Nacional de Museus, seguindo as diretrizes do Conselho Internacional de Museus (ICOM). O evento, realizado em comemoração ao Dia Internacional dos Museus (18 de maio), busca valorizar os museus brasileiros, ampliar o acesso à cultura e fortalecer sua relação com a sociedade. A cada edição, as atividades são organizadas com base no tema definido pelo ICOM, oferecendo palestras, oficinas, concertos e ações educativas para o público.

O tema da edição de 2024 foi "Museus, Educação e Pesquisa". Na 22ª Semana Nacional de Museus de 2024 teve o Museu da Escola Catarinense como participante. O evento foi realizado de 13 a 17 de maio.

Programação do MESC durante a 22ª Semana Nacional de Museus



Primavera nos Museus – mês de setembro

A Primavera dos Museus é um evento cultural anual promovido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), realizado em setembro, com o objetivo de fortalecer a relação entre museus e sociedade, promovendo a valorização do patrimônio cultural brasileiro e democratizando o acesso à cultura. Durante o evento, museus de todo o Brasil organizam programações especiais, como exposições, palestras, oficinas e visitas guiadas, estimulando a reflexão sobre temas culturais e históricos relevantes.

A 18ª Primavera dos Museus, realizada entre 23 e 29 de setembro, teve como tema “Museus, acessibilidade e inclusão”, destacando o papel dos museus na promoção do acesso à cultura para todos os públicos, incluindo aqueles com condições físicas, sensoriais e cognitivas. O Museu da Escola Catarinense (MESC) participou do evento e realizou uma atividade especial no dia 28 de setembro, com uma programação diversificada que envolveu atividades como feira artística e cultural, oficinas e apresentações de música, teatro, dança e cinema.

A coordenadora do MESC, Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva, ressaltou, em entrevista publicada na página de notícias da UDESC, a importância do evento em promover a inclusão e acessibilidade, de acordo com as políticas públicas da UDESC. A programação no MESC foi voltada para a interação com pessoas com deficiência, visando combater a exclusão e promover sua visibilidade como sujeitos ativos na cultura.

Entre os destaques, as oficinas de desenho, cerâmica e contação de histórias foram oferecidas, especialmente para o público infantil. Outras atrações incluíram apresentações de teatro e dança, com destaque para o grupo Bem Galante e a Cia de Dança Inclusiva Lápis de Seda.

A programação foi gratuita e aberta ao público, com inscrição prévia necessária para as oficinas. A agenda completa foi a seguinte:

- **10h**: Início da feira artística e cultural
- **11h**: Espetáculo teatral com Sydnei Nascimento
- **12h**: Apresentação musical "Recital o Som da Alma", com Mateus Costa
- **13h às 17h**: Oficinas:
    - Contação de Histórias: "Cada encontro eu conto um conto", com Michelle Schlemper
    - Oficina de Cerâmica, com Luzia Renata Yamazaki e equipe;
    - Oficina de Desenho;
- **14h**: Apresentação de dança do grupo Bem Galante, com a coreografia "Mãos da Saudade"
- **15h**: Apresentação de dança da Cia Lápis de Seda, com o espetáculo "Desapego"
- **16h**: Espetáculo "Alteridade", com o grupo de pesquisa em dança-teatro da Udesc Ceart
- **17h**: Show "A Corda em Si, 15 anos", com Fernanda Rosa e Mateus Costa.

O evento foi um sucesso em proporcionar uma experiência inclusiva e culturalmente enriquecedora para a comunidade.



Fonte: MESC - Instagram



Fonte: MESC - Instagram



Fonte: MESC - Instagram



Fonte: MESC - Instagram

Grande Baile Místico - Evento Anual – mês de outubro

O Grande Baile Místico, criado em 2019, homenageou artistas locais que exploraram o mito e a magia na arte manezinha. A edição de 2024, realizada em 25 de outubro, integrou parte da programação do Outubro Místico do Museu da Escola Catarinense (MESC) e destacou as obras de Eli Heil e Hiedy de Assis (Hassis). O evento, que incluiu um desfile no centro de Florianópolis, inspirou-se em lendas como "Baile de Bruxas em Itaguaçu" e "Baile de Bruxas Dentro de uma Tarrafa de Pesca", e trouxe como atrações símbolos culturais da cidade, como as Bruxas da Ilha e o Lobisomem da Lagoa. O cortejo foi animado por música e percussão, celebrando a cultura local em clima de carnaval de primavera. O cineclube do Mesc, assim como todo o museu, fez parte da programação do Baile Místico, reforçando a integração cultural do evento.

A UDESC disponibilizou 70 mil reais para a contratação de artistas por meio do PRÊMIO VALORIZAÇÃO DA CULTURA MITO-MÁGICA DA ILHA DE SANTA CATARINA.



Fonte: MESC - Instagram



Fonte: MESC - Instagram



Fonte: MESC - Instagram



Fonte: https://floripamanha.org/ Foto: Luiza Filippo

Projetos Especiais do MESC em 2024

De abril a dezembro realizamos a contratação de 3 equipes para realização de projetos especiais no museu. O primeiro deles foi uma análise das condições de acessibilidade no museu. A responsável pelo relatório contendo o diagnóstico foi a professora e artista plástica Marina Baffini de Castro que é especialista em acessibilidade atendendo diferentes instituições, tanto do ponto de vista da formação, quanto da produção de materiais que ampliem a acessibilidade.

Com o objetivo de promover o conhecimento e um convívio social inclusivo, em que todas as pessoas possam ter acesso à cultura, às artes, à educação e ao lazer de modo divertido, natural e funcional, a artista esteve no MESC UDESC entre os dias 02 e 04 de outubro e realizou um diagnóstico da acessibilidade no MESC e a palestra Acessibilidade nos Museus, dia 03 de outubro, às 15h no auditório do MESC-UDESC. O trabalho de Marina Baffini de Castro inclui as adaptações de obras de arte bidimensionais e promove uma rica experiência tátil e artística às pessoas com deficiência visual. Igualmente desenvolve projetos de

acessibilidade, com adaptações de obras de arte, exposições e materiais educativos para pessoas com deficiência.
Buscamos otimizar a estada da artística no MESC UDESC, objetivando além da palestra, um diagnóstico que nos possibilite ampliar a acessibilidade comunicacional e atitudinal no MESC UDESC! Juntamente com a equipe do museu, pensarmos em projetos de acessibilidade para as exposições e atividades culturais, podendo abranger também a criação de oficinas artísticas inclusivas.
Marina Baffini de Castro que é especialista em acessibilidade atendendo diferentes instituições. Mais detalhes podem ser acessados no site da empresa Incluir: https://www.incluame.com.br/
Em 2025 tendo em mãos as sugestões da artista vamos iniciar a implementação de novas ferramentas de acessibilidade no MESC_UDESC.

O segundo projeto intitulado PROJETO MESC – Diversidade e presença negra e indígena na educação catarinense, coordenado pelo museólogo Augusto Gomes Alencar Barbosa. Deste projeto foi realizado um relatório a fim de romper com práticas racistas no museu implementando novas formas de inclusão. Compreender o Museu como um processo permite que a instituição se salve da cristalização no tempo. Ter o compromisso de preservar a memória realizando o seu uso social requer autocrítica reconhecendo os erros e acertos do Museu. Atualizar e reinventar a maneira de se posicionar dentro do território que ocupa, possibilita a presença e participação horizontal de diferentes públicos. etapa 1 do projeto possui 5 sub-etapas na sua totalidade, intenta a elaboração de pesquisa e diagnóstico interno do museu para a construção de propostas de participação pública. Pretende-se, tendo em mãos o diagnóstico, a formulação e implementação de projetos e ações de memória que deem conta da diversidade étnico-cultural do estado, incluindo a participação da população negra e indígena na educação catarinense. Seguem as etapas da proposta de consultoria: a)Levantamento e Diagnóstico, b) Levantamento sobre os acervos do Museu, c) Levantamento dos históricos de exposições, mostras, publicações, eventos e demais acontecimentos ocorridos no Museu, d)Levantamento de estratégias adotadas pelos programas nos Planos Museológicos presente e anteriores, e) Levantamento acerca dos protocolos e procedimentos de relacionamento com os públicos e as equipes, f) Levantamento sobre os planos de educação presente e anteriores, g) aproximação do museu com a Associação de Educadores Negras/os de Santa Catarina (AENSC).

O terceiro e último projeto implementado neste ano de 2024 diz respeito a criação de um espaço para a pequena infância no MESC-UDESC, disponibilizando trocadores de frauda, poltrona para amamentação, jogos e brinquedos em uma área específica para crianças

menores de 5 anos e suas famílias. O projeto também pretende intervir no átrio do museu, tornando o espaço mais convidativo para as famílias com crianças pequenas. Coordenado pela artista e curadora Vanessa Cristiane Schultz, a proposta busca especificidades para cada projeto e a interação com o público escolar é fundamental e não consequência dos mesmos. Na exposição Era uma vez, a casa (Museu Andreas Thaler, 2012) – evento pioneiro voltado prioritariamente ao público infantil em Santa Catarina – a experimentação das escolas estendia-se até as salas de aula e para dentro das casas das crianças, movendo a exposição para além do Museu. Depois da visita ao espaço, o público recebia um caderno de atividades preparado com propostas/obras feitas pelos artistas, a pedido da curadora, demandava ações de registro do dia-a-dia (como responder a pergunta: "Qual o primeiro som que você ouve quando acorda?"). Não se tratava de um simples catálogo e sim de uma publicação que promovia a inclusão dos visitantes como realizadores das obras propostas pelos artistas.
São trabalhos que contém dispositivos que prolongam a ação no espaço-tempo dos eventos e demandam um pensamento artístico curatorial que inclui uma proposição singular para cada projeto, em ações site-specific que excedem a função do design, combinando características de criação, desenvolvimento, supervisão de produção e continuidade após a realização do projeto. No entanto, da mesma forma em que a arte transforma o espaço, o espaço também pode ser um agente transformador da arte. É com essa reflexão que emergem produções artísticas pensadas para um espaço específico, mais conhecidas como instalações. Site specific é uma modalidade de instalação, no contexto da arte contemporânea que leva em conta o espaço, ela é tão singular que não pode se quer, ir para outro lugar. Só serve como obra de arte no espaço em que está inserida.

A proposta também inclui a produção de material educativo para o museu.

Cine Club Presença – Evento Anual todas as sextas feiras às 18h, no Auditório do MESC

O Cineclube Presença atua desde 2012 como Projeto de Extensão do Programa Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE) no Centro de Artes, Design e Moda (CEART) da UDESC, exibindo gratuitamente curtas e longas-metragens com temáticas variadas a cada ciclo. O projeto aproxima estudantes e comunidade, promovendo debates que estimulam a reflexão crítica e contribuem para a formação de educadores.

Antes da inserção do Cineclube Presença no Museu da Escola Catarinense (MESC) na programação do MESC ele ocorre semanalmente desde 2012 no CEART e também , algumas exibições ocorreram de forma pontual em escolas e outros eventos. Em junho, o MESC recebeu a 3ª edição do **Circuito de Cinema Chica Pelega**, evento realizado pela Fundação Catarinense de Cultura (FCC) e pelo Governo do Estado de Santa Catarina, com

apoio do Cineclube Presença. A mostra exibiu curtas sobre comunidades quilombolas e povos indígenas, promovendo reflexões sobre identidade e território.

Devido a outros eventos agendados, não houve continuidade em julho, e a programação do Cineclube foi oficialmente retomada em agosto, já com um calendário estruturado de mostras temáticas mensais.



Fonte: MESC - Instagram



Fonte: MESC - Instagram

Agosto – "Fronteiras do Aprendizado"

Em agosto de 2024 o Cine Clube presença consolida sua atuação no MESC, o Cineclube inicia suas atividades no Museu da Escola Catarinense (MESC), oferecendo mostras temáticas mensais gratuitas. A iniciativa busca ampliar o conhecimento educativo e cinematográfico, democratizando o acesso ao cinema e fomentando diálogos sobre questões relevantes da sociedade contemporânea.

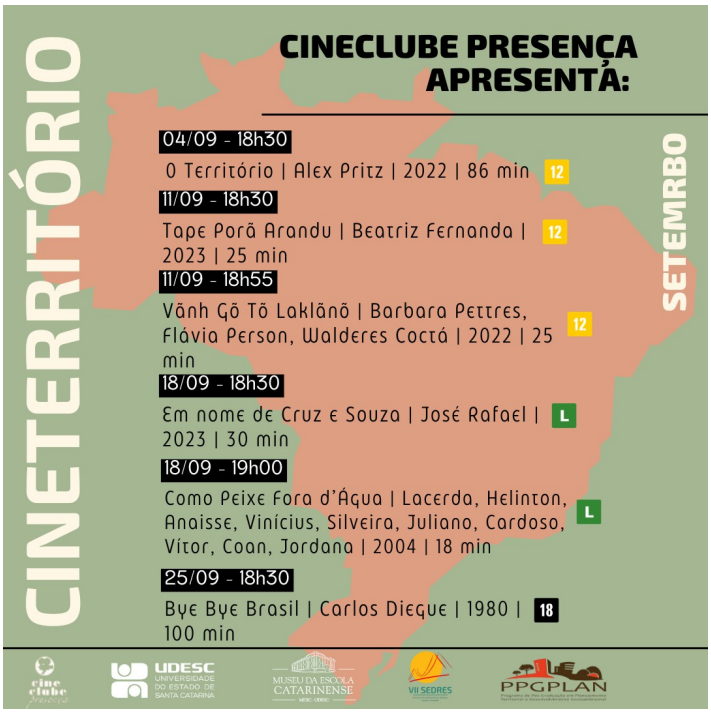
Abaixo, consta os filmes apresentados por ordem de exibição:

1. *Fora de Série* (Paulo Carrano, 2018) | 90’
2. *Nunca me Sonharam* (Cacau Rhoden, 2017) | 90’
3. *Quando Sinto que Já Sei* (Anderson Lima, Antonio Lovato e Raul Perez, 2014) | 78’
4. *Pro Dia Nascer Feliz* (João Jardim, 2007) | 88’
5. *Adolescer* (Gustavo Moraes, 2006) | 26’

Setembro – "Mostra Cinema Território"

Realizada em parceria com o VII Seminário de Desenvolvimento Regional (SEDRES), a mostra discutiu territorialidade, ancestralidade e direitos humanos. Houve maior

engajamento do público, especialmente nas sessões que contaram com a presença de realizadores.



Fonte: MESC - Instagram

Outubro – "Mostra Outubro Místico"

Integrando a programação do Baile Místico, a mostra foi dedicada à mitologia e cultura de Florianópolis, com filmes catarinenses e apoio do FUNCINE e da Arrebol Produções. A presença de diretores e mudanças nos dias de exibição ajudaram a atrair mais público.



Fonte: MESC - Instagram

Novembro – "Mostra Cinema Negro Brasileiro"

Encerrando o ciclo temático do ano, a mostra celebrou o Dia da Consciência Negra com filmes de realizadores negros brasileiros, incluindo a exibição de *ORÍ* (Naju Pereira, 2024), que contou com a presença da equipe.

Com a participação do MESC na programação anual, o Cineclube Presença segue fortalecendo seu compromisso com a educação e o acesso ao cinema como ferramenta de reflexão social. Todas seções são gratuitas e voltadas ao público sem necessidade de inscrição.



Fonte: MESC - Instagram

Aproximação com Escolas e Alunos

Com a gestão da professora Maria Cristina, o MESC tem se aproximado mais das escolas e seus alunos por meio do Núcleo Educativo, que desenvolveu metodologias para atender às demandas dos professores quando em busca de alternativas de ensino a seus alunos. As visitas guiadas proporcionam aos estudantes uma experiência sobre a escola do passado, abordando a dinâmica de ensino entre as décadas de 1940 e 1970, resgatando memórias de salas de aula onde seus pais e avós estudaram.

Para ampliar o acesso, a nova coordenação buscou parcerias público-privadas, incluindo a empresa Biguaçu para atender alunos da região metropolitana de Florianópolis, além de uma colaboração com a Reitoria da UDESC, por meio do reitor Prof. José Fernando Fragalli e do setor de transportes vinculado à PROAD. O projeto intitulado ESCOLA VAI AO MESC-UDESC, buscou ampliar a participação dos estudantes e seus professores nas ações vinculadas ao MESC.

Mais adiante neste relatório, pode-se observar Relato Institucional do Núcleo Educativo do MESC 2024, demonstrando através de gráficos e texto como se desenvolveu

essa aproximação entre o Museu e a comunidade escolar através do projeto: a Escola Vai ao MESC.

Abaixo registro de algumas visitas guiadas realizadas no MESC:



20 de abril, estudantes da pedagogia e da biblioteconomia (UDESC) do projeto de extensão Caminhando com Antonieta de Barros.

Fonte: MESC - Instagram



23 de maio, alunos da Escola Bulcão Viena de Praia Grande.

Fonte: MESC - Instagram



20 de junho, alunos da escola Professora Ruth Faria dos Reis, da cidade de São José

Fonte: MESC - Instagram



10 de julho, alunos do 4º ano do Colégio Dom Jaime de São José

Fonte: MESC - Instagram





17 de julho 48 professores pedagogas da cidade de Capinzal – SC.

Fonte: MESC - Instagram

24 de agosto, alunos da disciplina Geografia, identidades e diferenças da pós-graduação em geografia da UFRGS.

Fonte: MESC - Instagram



16 de setembro, turmas do 7º e 8º ano da Escola do Porto do Rio Tavares

Fonte: MESC - Instagram



25 de outubro, Escola de Aplicacação do IEE.

Fonte: MESC - Instagram

Segurança e Infraestrutura

Para garantir a segurança dos visitantes e do patrimônio, o MESC conta com câmeras instaladas desde 2021, ampliadas em 2024. Antecipando um aumento no fluxo de visitantes, a nova coordenadora reforçou a vigilância com a instalação de um novo posto de vigilante e também ampliou mais um posto dos serviços gerais. O museu já conta com medidas como catracas para controle de público, proteção de acrílico sobre as peças do acervo e películas nos vidros das janelas e expositoras para minimizar danos causados pela luz.

Alteração no Horário de Funcionamento

Para melhor acolher os visitantes, o Museu da Escola Catarinense (MESC-UDESC) ajustou seu horário de visitação.

Novos horários de visitação:

- **Segunda e terça:** 13h - 19h;
- **Quarta a sexta:** 10h - 19h;
- **Sábado:** 10h - 17h.

Permanecendo fechado aos domingos e feriados.



Novo horário de funcionamento do MESC implementado em agosto de 2024.

Ações, doações e aquisições em 2024

Entre as ações de manutenção predial realizadas, destaca-se a contratação de uma empresa especializada para solucionar as infiltrações recorrentes no museu, causadas por diversos tipos e intensidades de chuva. Foram tomadas medidas para conter as infiltrações nas calhas e rufos ao longo do telhado.



Fonte: MESC -



Fonte: MESC -

Foi realizada a substituição de todos os aparelhos de ar-condicionado, que já possuíam mais de 10 anos de uso, (6 ao total) no hall, no piso térreo e no primeiro piso, além da instalação de duas novas unidades nas salas 2 (educativo) e 4 (apoio de pesquisa e biblioteca).



Fonte: MESC -

Adicionalmente, foram instaladas divisórias na parte frontal do hall para ocultar e evitar a exposição da fiação elétrica e de telefonia, que antes ficava visível devido à remoção do gesso que a escondia, resolvendo assim o problema.



Fonte: MESC -



Fonte: MESC -

A professora Beatriz Goudard presenteou o Museu da Escola Catarinense com uma maquete em miniatura do prédio do MESC, para ampliar as ações de acessibilidade.

Doação: 7/ago/2024



Fonte: MESC -

O artista Sérgio Adriano H. doou ao museu conjunto de 2 (duas) obras que abordam questões existenciais, como vida, morte, identidade racial, gênero, violência e apagamento social, dentro do conceito de "decolonialidade". A produção de suas obras reflete uma crítica social através de performances, instalações e objetos, com foco em temas como a "verdade apresentada", "verdade fabricada" e "fake news". Ele explora histórias ausentes, palavras não ditas e reivindica o legado ancestral, dando voz ao silenciado.

Ficha técnica das obras:

- **Escola Viva** (2019): Objeto composto por livro "Escola Viva 3" colado, perfurado e trançado com cabelo, dimensões 22 x 77 x 3 cm.
- **Aparador** (2022): Objeto com livro "A minha infância" colado e recortado sobre suporte de parede oratório, dimensões 43 x 15 x 10 cm.

Doação: 2/abr/2024



Sérgio Adriano H
Aparador - 2022
Objeto: Livro "A minha infância colado, recortado sobre suporte de parede oratório.
43 x 15 x 10cm

Doação: 2/abr/2024



Sérgio Adriano H
Escola Viva - 2019
Objeto: Livro "Escola Viva 3" colado, perfurado e trança de cabelo"
22 x 77 x 3 cm l 1/1

Para a proteção das obras doadas pelo artista Sérgio Adriano H., foram confeccionados cubos de acrílico, que permitem a visualização das obras sem que essas sejam manuseadas pelos visitantes. Essas obras foram expostas na sala 20, que remete ao ambiente da antiga sala da diretora escolar e que também é uma sala em homenagem a ex-professora e diretora da Escola Normal Catarinense, prof.ª Antonieta de Barros.



Fonte: MESC -



Fonte: MESC -

Além disso, foram adquiridos materiais de uso contínuo e de consumo para a manutenção e operação do museu, garantindo o bom funcionamento do espaço.

Em 2024, o MESC teve um gasto total de R$ 965.979,83, dividido entre despesas operacionais e despesas com eventos culturais, material e manutenção. O valor destinado às despesas operacionais, que somou R$ 544.843,48, abrangeu serviços terceirizados essenciais para o funcionamento diário da instituição, como segurança, portaria, zeladoria e serviços gerais. Esses serviços fundamentais para garantir a integridade da infraestrutura e o

bom atendimento aos visitantes, refletindo a necessidade de manter um ambiente seguro, limpo e organizado, crucial para o funcionamento contínuo do museu.

Além disso, os gastos com eventos e atividades culturais, material permanente e de consumo, e manutenção totalizaram R$ 421.136,35, visam apoiar as ações culturais do MESC e garantir a preservação de seus bens. Esses recursos são essenciais para viabilizar as programações culturais, a aquisição de materiais permanentes e de consumo, além de garantir a manutenção da infraestrutura e dos equipamentos. A continuidade das atividades culturais depende diretamente desse investimento, que também é essencial para a conservação do patrimônio e para a qualidade das exposições e serviços oferecidos ao público.

A distribuição dos gastos mostra uma alocação equilibrada entre as necessidades operacionais e culturais da instituição, com uma forte ênfase na manutenção da infraestrutura e na promoção de eventos e atividades culturais. Esses investimentos são fundamentais para o bom andamento das atividades do MESC e para o cumprimento de sua missão educacional e cultural e são oriundos do planejamento financeiro da UDESC.

Histórico anual de gastos sem contabilizar os gastos fixos.

Ano	**Valor gasto**
2013	R$ 291.818,07
2014	R$ 450.000,00
2015	R$ 271.635,39
2016	R$ 112.332,86
2017	R$ 219.899,10
2018	R$ 127.396,63
2019	R$ 250.694,02
2020	R$ 108.891,12
2021	R$ 74.349,20
2022	R$ 103.669,37
2023	R$ 309.351,32
2024	R$ 421.136,35

Considerações finais sobre o ano de 2024

O ano de 2024 foi um marco significativo para o Museu da Escola Catarinense (MESC), consolidando seu papel como um centro cultural dinâmico e relevante para a comunidade acadêmica e local. A gestão da professora Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva trouxe novos impulsos à programação, com ênfase na acessibilidade, inclusão e no fortalecimento das conexões com as escolas e comunidade em geral. O museu registrou um aumento expressivo no número de visitantes, atingindo 20.639 pessoas, um reflexo da crescente relevância do MESC como espaço de cultura e educação e das ações aplicadas na gestão da professora Maria Cristina.

Os eventos realizados ao longo do ano, incluindo exposições temporárias, palestras, oficinas e as tradicionais participações em eventos como a Semana Nacional de Museus e a Primavera dos Museus, destacaram-se por sua diversidade e pelo impacto na formação de público e no fomento à reflexão sobre temas sociais, culturais e históricos. A programação do Cineclube Presença também foi um destaque, oferecendo uma plataforma de debate e reflexão crítica por meio de mostras cinematográficas mensais.

Em termos de infraestrutura, o MESC deu passos importantes para garantir a preservação do patrimônio e a segurança dos visitantes, com a implementação de novas medidas de vigilância e manutenção, como a substituição dos sistemas de ar-condicionado e a realização de manutenções preventivas no prédio. A expansão das parcerias com a comunidade escolar foi essencial para estreitar laços e proporcionar um ambiente acolhedor para estudantes de diversas faixas etárias e para o público que visita o museu.

A doação de obras artísticas e o presente de uma maquete do edifício também ampliaram o acervo e fortaleceram o vínculo do museu com a arte e a sociedade. Além disso, as visitas guiadas e o projeto educativo, como o "A Escola Vai ao MESC", foram fundamentais para promover o aprendizado interativo sobre a história da educação em Santa Catarina.

Em 2024, o MESC reforçou sua missão de preservar a memória escolar catarinense, ao mesmo tempo em que se posicionou como um agente de transformação cultural, refletindo os valores da universidade em suas ações. Em resumo, 2024 foi um ano de grande crescimento para o MESC, com avanços em diversos aspectos, desde a preservação do patrimônio até a ampliação da acessibilidade e do envolvimento com a comunidade. O museu se consolidou como um espaço de relevância cultural, acadêmica e social, sempre com um compromisso firme com a inclusão e a educação, mantendo-se fiel à sua missão de preservar e divulgar a história da educação catarinense.

Relato Institucional: Núcleo Educativo do MESC – 2024

O Núcleo Educativo do Museu da Escola Catarinense (MESC) desempenhou, ao longo de 2024, um papel fundamental no desenvolvimento de ações de mediação e no atendimento de escolas e instituições de diversas regiões. O relatório anual, elaborado a partir dos formulários de agendamento e de mediação, apresenta um panorama detalhado das visitas mediadas realizadas durante o ano e oferece insights importantes sobre o impacto do trabalho educativo realizado no museu.

O início da nova gestão em abril de 2024 preocupou-se com a estruturação ampla do setor educativo. Primeiro a ocupação efetiva do espaço: sala do educativo, trazendo os bolsistas e estagiários do setor para desenvolver atividade no espaço, organização de uma pequena biblioteca com livros da área de mediação, bem como materiais de ação educativa. Também foram estruturados todo tipo de registro dos professores participantes, como questionário próprio pré-agendamento e formulário pós visita como instrumento de avaliação. Também foi importante consolidar a organização de um banco de dados de contatos dos professores divulgando as atividades do museu.

Durante o ano de 2024, o MESC recebeu 59 solicitações de mediação, das quais 48 foram efetivamente realizadas. As mediações envolveram uma ampla variedade de públicos, com destaque para escolas de Florianópolis e região, que representaram 56,9% das solicitações. Além disso, 74,1% das instituições que solicitaram mediação eram públicas, evidenciando a importância do museu como um espaço de educação acessível à população.

O período da matutino foi o mais solicitado para as mediações, refletindo a demanda de escolas e grupos que buscam aproveitar as primeiras horas do dia para realizar visitas educativas. Os meses de setembro e novembro se destacaram, ambos registrando o maior número de agendamentos. Esse aumento pode ser atribuído, entre outros fatores, ao programa de transporte gratuito implementado pelo MESC para escolas públicas de Florianópolis e municípios vizinhos a partir de agosto.

Em relação à equipe do Núcleo Educativo, destaca-se a integração de estagiários e bolsistas de diferentes cursos de graduação, como Museologia, Artes Visuais e História, que, junto à coordenação efetiva do núcleo, (coordenadora no MESC, prof. ª Maria Cristina), contribuíram para o crescimento das atividades de mediação. O Núcleo Educativo, contou pela primeira vez com uma servidora pública efetiva para desempenho de função diretamente ligada a área educativa/pedagógica, trazendo maior estabilidade e aprimoramento às ações do setor, possibilitando uma maior qualificação no atendimento ao público.

É importante observar que, apesar dos dados apresentados, o relatório não inclui as visitas espontâneas realizadas sem agendamento prévio, o que significa que o número total de escolas ou grupos escolares visitantes ao MESC pode ser ainda maior do que o registrado. No entanto, a utilização dos formulários de agendamento e mediação contribuiu para uma gestão mais eficiente das visitas mediadas, permitindo um melhor planejamento e

acompanhamento das atividades. Também, possibilita a criação de dados para pesquisa no próprio MESC a fim de qualificar suas ações pedagógicas.

O MESC também criou o primeiro material didático produzido sobre o museu focado no seu acervo. O Material foi criado pela mestranda do Programa de Mestrado em Artes Visuais – PPGAV-UDESC, sob orientação da profa. Maria Cristina.





Em síntese, o ano de 2024 foi de crescimento para o Núcleo Educativo do MESC, com um aumento no número de visitas mediadas e um impacto positivo na comunidade escolar. O trabalho contínuo do Núcleo, aliado ao programa de transporte gratuito e à qualificação da equipe, foi fundamental para consolidar o Museu como um espaço educativo acessível e de referência.

Relatório Anual do Núcleo Educativo do MESC referente ao ano de 2024: registros gerais e dados sobre agendamentos e mediações no Museu da Escola Catarinense

O presente relatório apresenta dados coletados a partir de dois formulários do Núcleo Educativo do MESC, sendo um deles instrumento de registro das solicitações de mediação, “Formulário de Agendamento” e o outro responsável por registrar as mediações realizadas, “Formulário de mediação”, com coleta de dados quantitativos e qualitativos.

Salienta-se que os dados aqui informados se limitam aos registros realizados via **Formulário de Agendamento e Formulário de Mediação**, o que significa que não incluem visitas espontâneas de público não agendado. Nesse caso, é de se atentar que as informações aqui apresentadas não configuram dados exatos em relação ao número total de visitas realizadas ao museu. Contudo, no caso do Formulário de Mediação, destaca-se que esse foi utilizado para o registro de algumas visitas que não haviam sido agendadas via Formulário de Agendamento, o que confere uma justificada diferença entre o número de

solicitações registradas pelo Formulário de Agendamento e o número de mediações apresentadas pelo Formulário de Mediação.

Link de acesso ao formulário de agendamento do Educativo do MESC para visualização: https://forms.gle/WPzRZuVyz5L4Av6B9

Link de acesso ao formulário de mediação do Educativo do MESC para visualização: https://forms.gle/dcuBCg1mpL2A3ypZ9

Os dados referentes ao **Formulário de Agendamento** do Educativo do MESC aqui apresentados são **resultado do ano de 2024**, com registro da primeira solicitação a partir 12 de junho de 2024. O recurso do formulário de agendamento foi ativado entre abril e maio de 2024. Da mesma forma, os dados referentes ao **Formulário de Mediação** do Educativo do MESC aqui apresentados são **resultado do ano de 2024**, enquanto o registro de sua primeira utilização data de 23 de maio de 2024.

Apresentação dos dados coletados via
Formulário de Agendamento e Formulário de Mediação

1. Dados gerais:

- Número total de mediações registradas via formulário de mediação:
48 mediações registradas.

- Número total de solicitações de mediação registradas via formulário de agendamento:
59 solicitações registradas.

- Movimentação mensal das solicitações de agendamento para mediação:
Setembro foi o mês que obteve o maior número de solicitações de agendamento para mediação no MESC.

- Relação de instituições públicas e privadas que solicitaram mediação:
74,1 % das solicitações de agendamento para mediação foram realizadas por instituições públicas.

2. Movimentação mensal das solicitações de agendamento para mediação:

De acordo com os dados obtidos via formulário, setembro foi o mês que obteve o maior número de solicitações de agendamentos em 2024.
(Desconsidera-se as solicitação para “12/12/1212” e “16/08/2023” presentes na imagem abaixo, as quais configuram provável erro de digitação).

Informação complementar: o programa de transporte gratuito fornecido pelo museu às escolas públicas dos municípios de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu, concedendo

uma cota de até 2 transportes por semana para as escolas solicitantes do recurso, passou a ser implementado a partir de 1 de agosto de 2024. Dessa forma, considera-se a necessidade de levar em conta os impactos do mencionado programa para o fluxo de solicitações de visitas escolares em MESC.

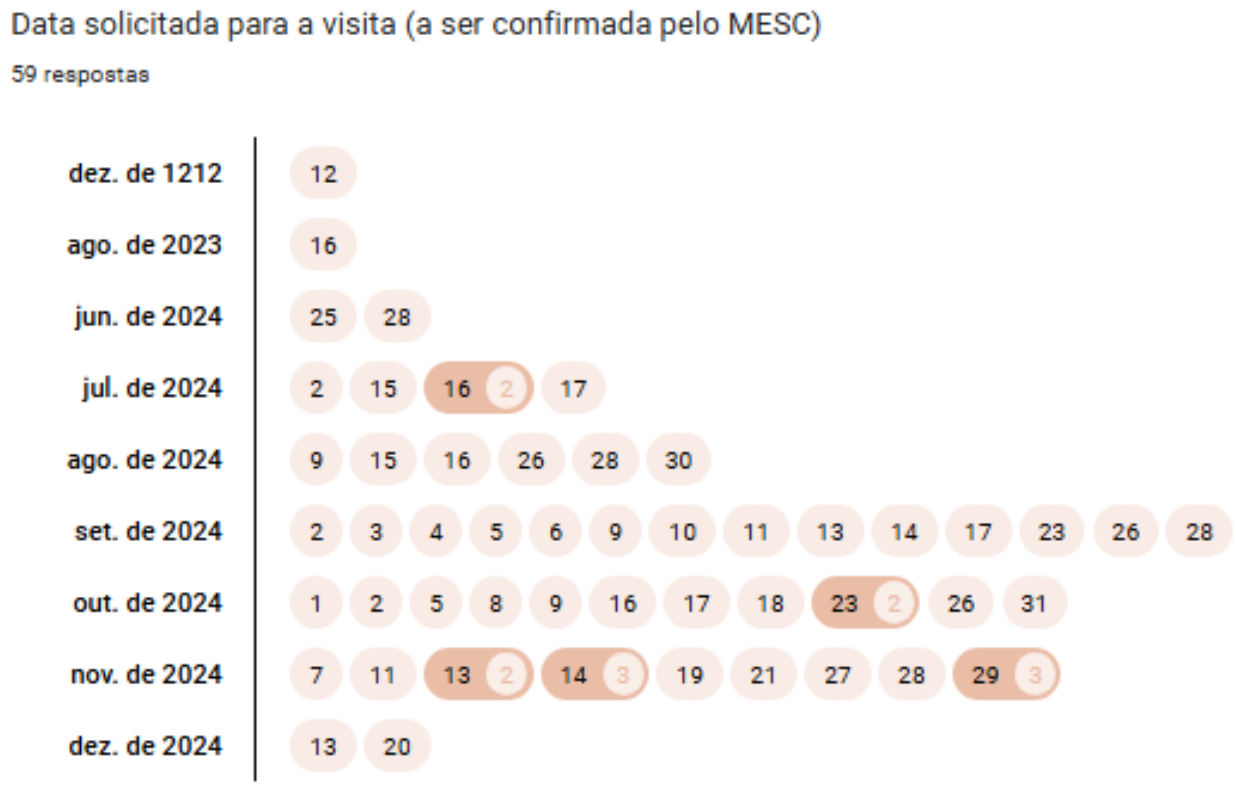


Imagem gerada pelo formulário de agendamento.

3. Localidade das escolas e demais instituições que agendaram visita mediada ao MESC:

56,9% das escolas que agendaram mediação foram de Florianópolis.

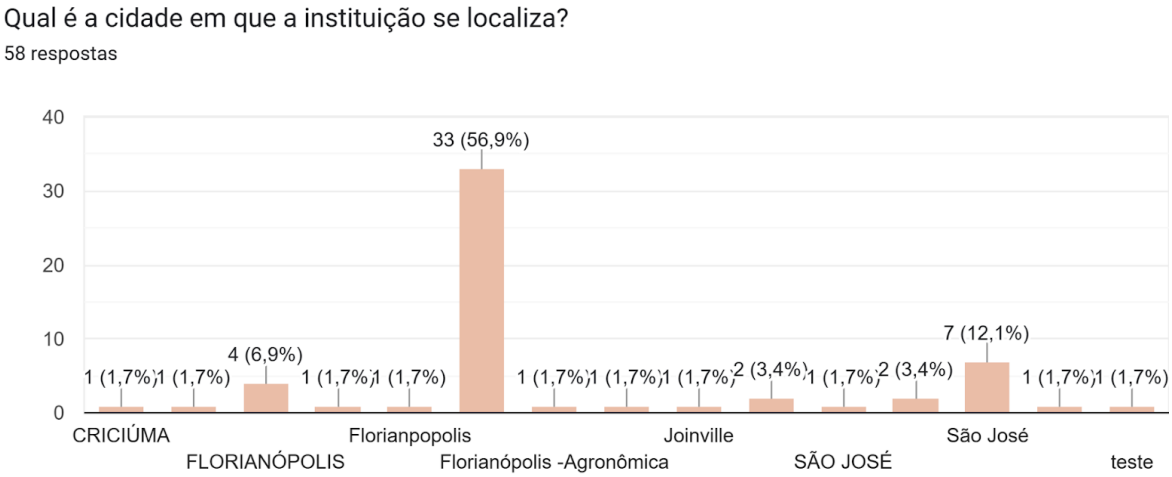


Imagem gerada pelo formulário de agendamento.

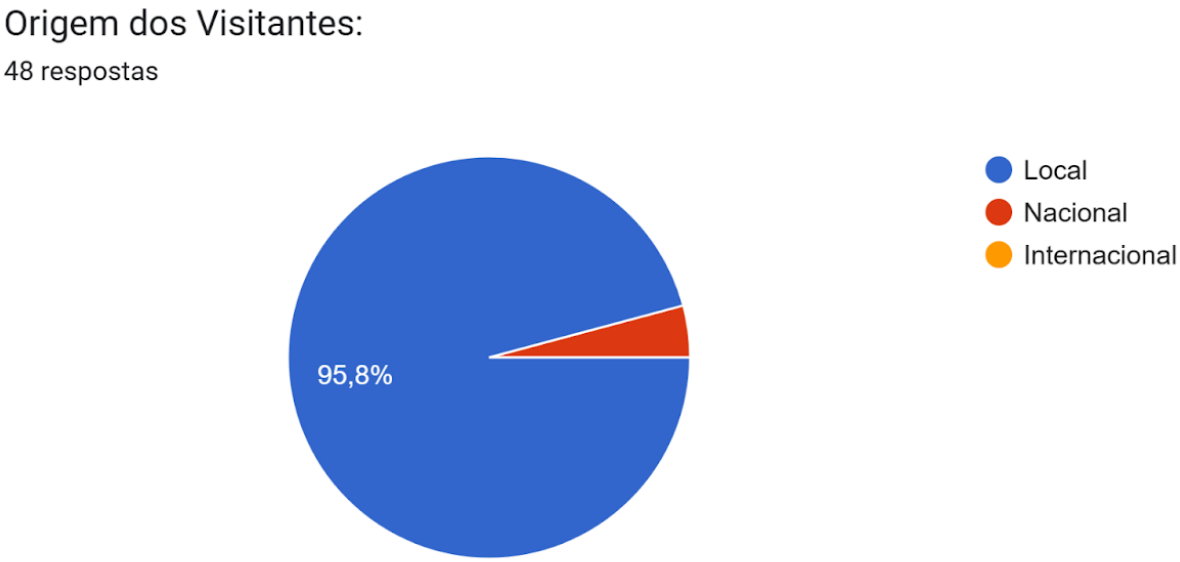


Imagem gerada pelo formulário de mediação.

4. Relação das escolas e demais instituições públicas e privadas que agendaram visitas mediadas ao MESC:

74,1 % das instituições que solicitaram visita mediada ao MESC eram públicas!

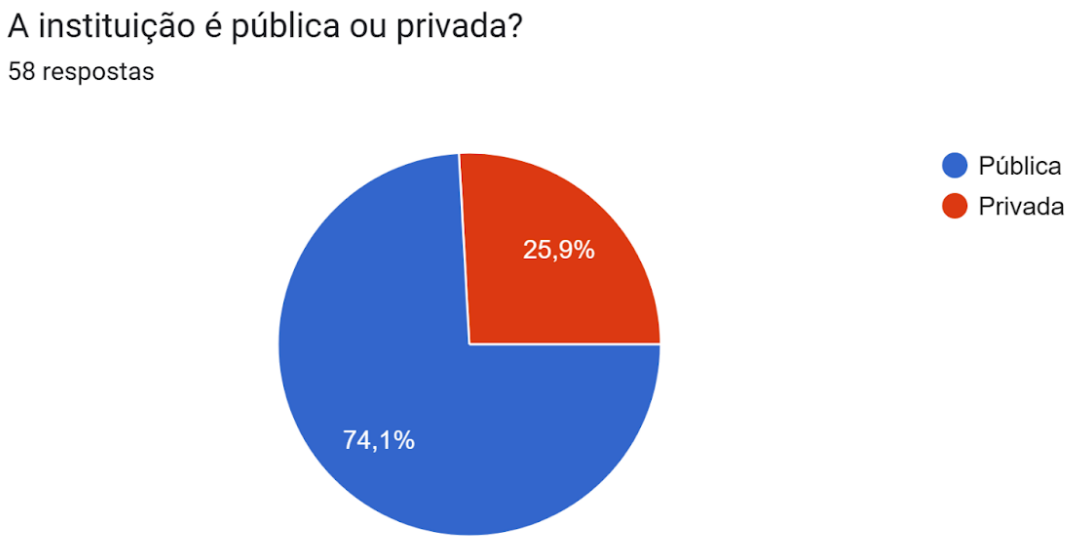


Imagem gerada pelo formulário de agendamento.

5. Tipo de instituição que realizou visita mediada com a equipe educativa do MESC:

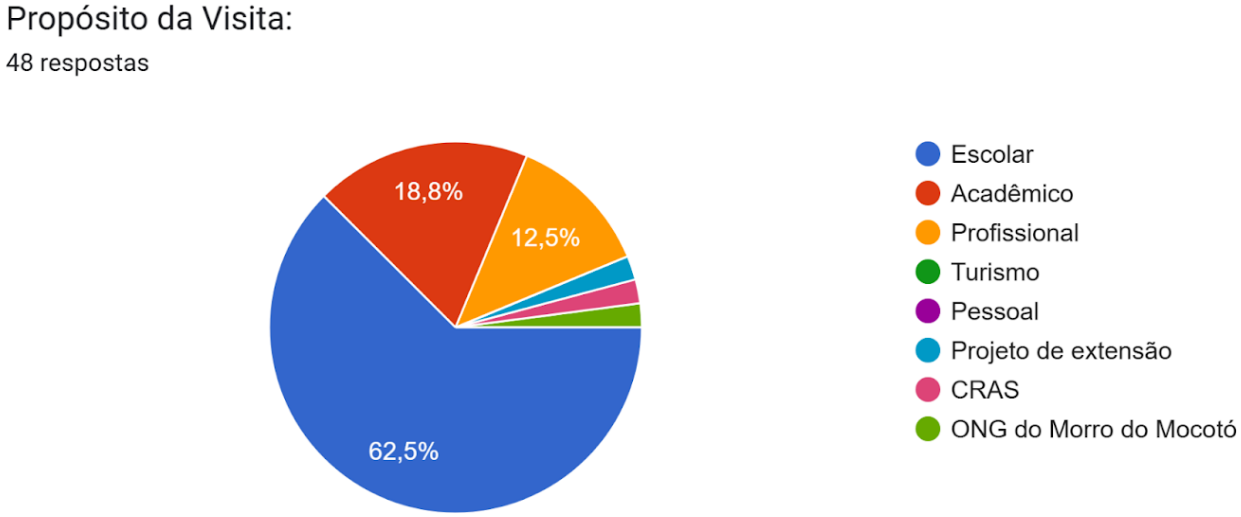


Imagem gerada pelo formulário de mediação.

6. Registro das solicitações de transporte gratuito fornecido pelo MESC para escolas públicas dos municípios de Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu:

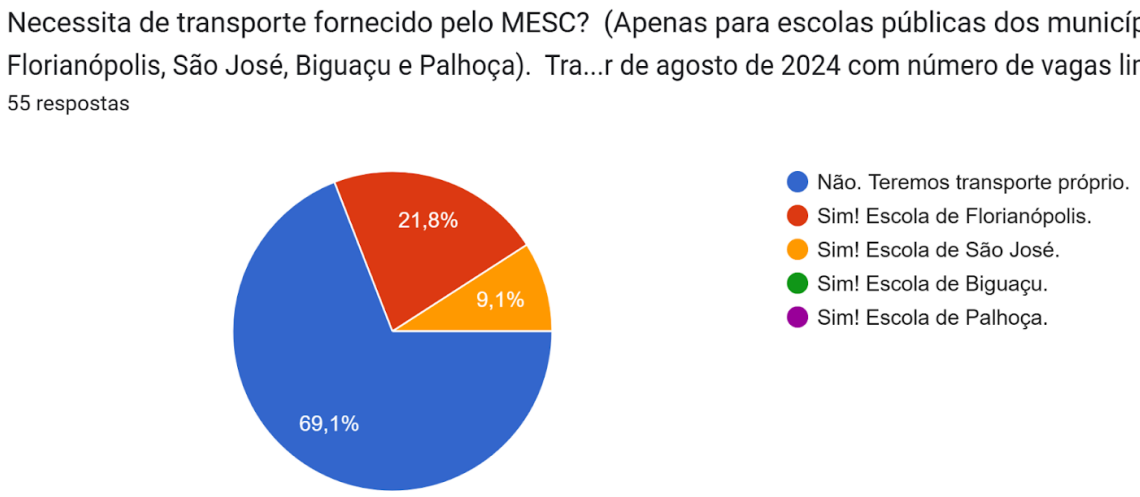


Imagem gerada pelo formulário de agendamento.

7. Horários mais solicitados para agendamento de mediação no MESC:

O período da manhã consta como o mais solicitado para agendamento de mediações!

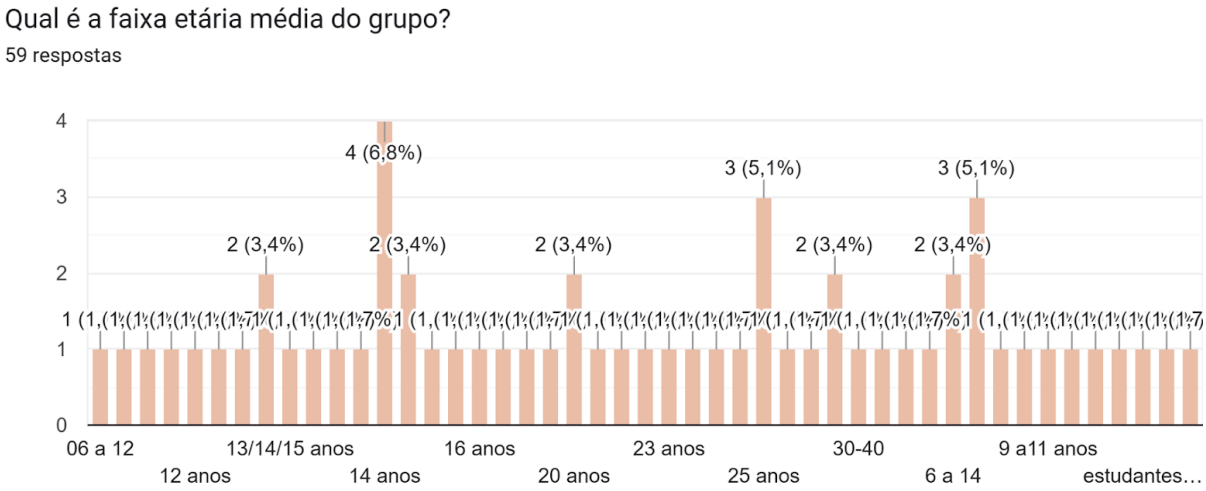


Imagem gerada pelo formulário de agendamento.

8. Registro sobre a faixa etária dos grupos para os quais agendaram mediação via formulário:

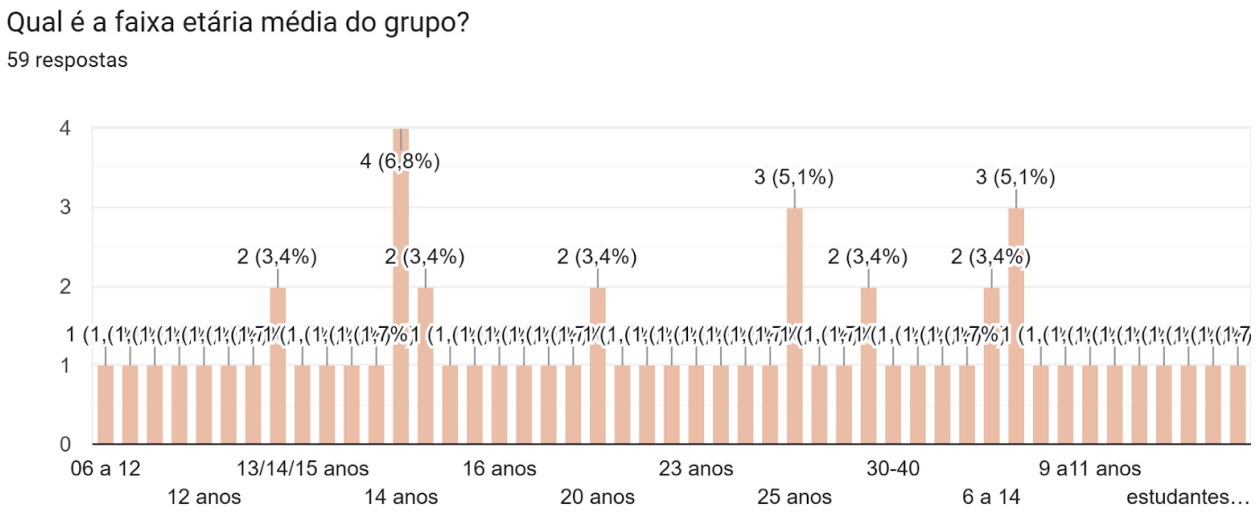


Imagem gerada pelo formulário de agendamento.

9. Registro do número de visitantes por grupos agendados via formulário:

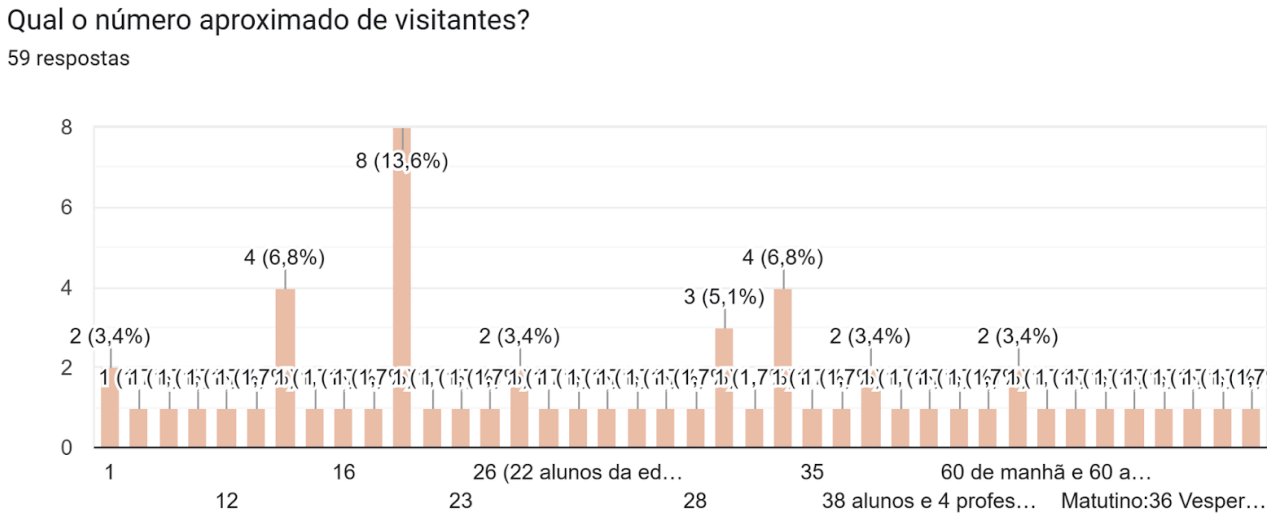


Imagem gerada pelo formulário de agendamento.

10. Tempo de visita solicitado para as mediações requeridas via formulário de agendamento:

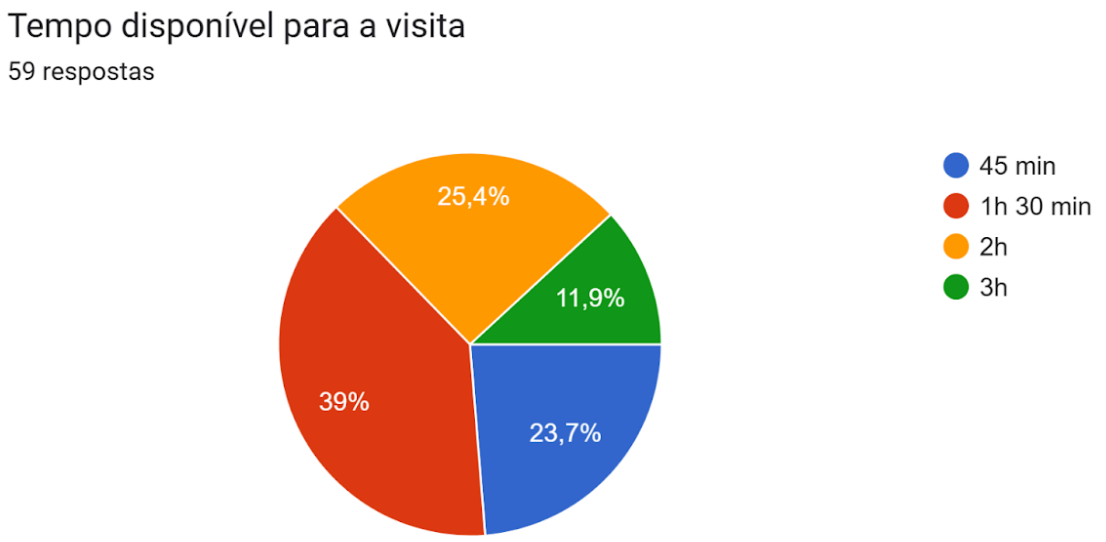


Imagem gerada pelo formulário de agendamento.

11. Tempo de visita realizado nas mediações realizadas:

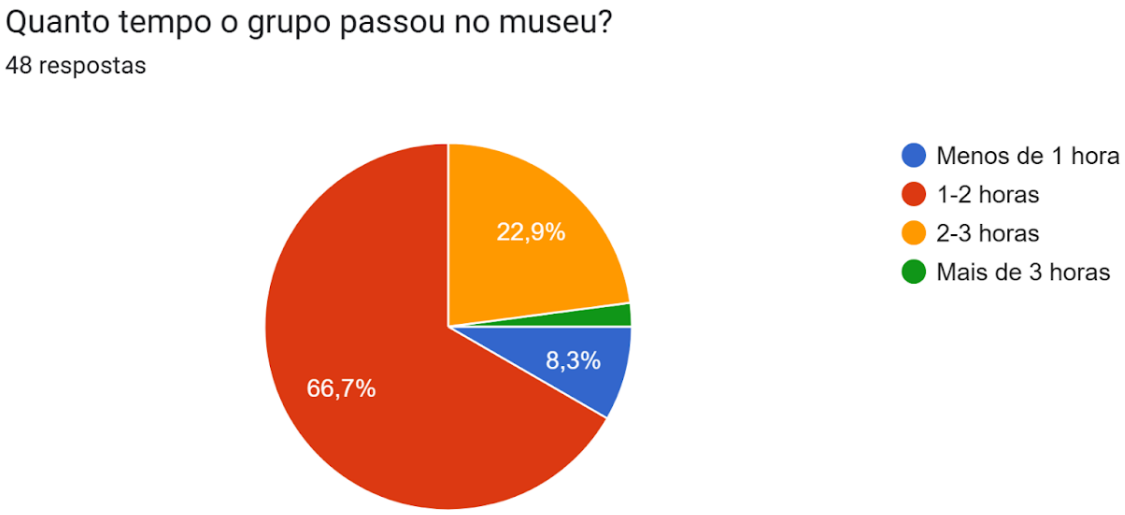


Imagem gerada pelo formulário de mediação.

12. Registro de visitantes com necessidades especiais em grupos que solicitaram mediação no MESC:

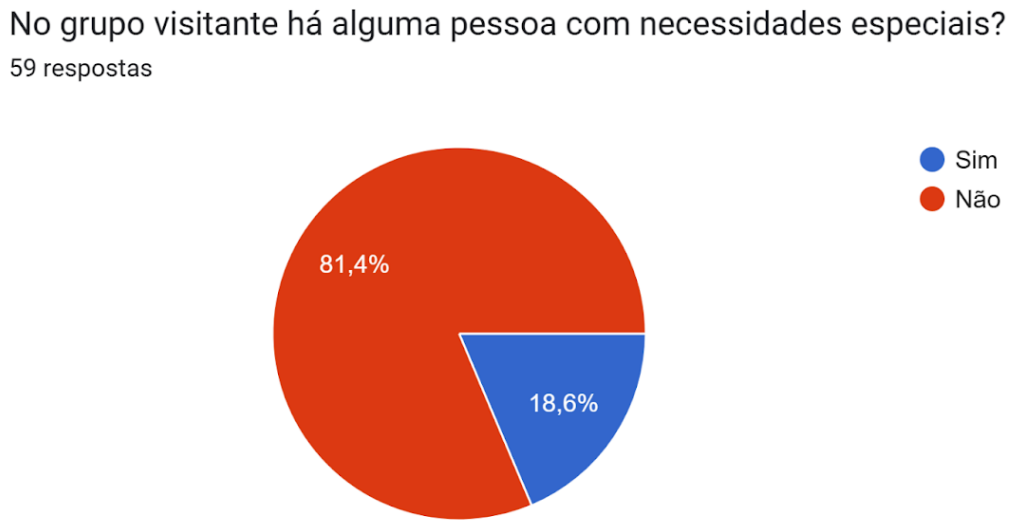


Imagem gerada pelo formulário de agendamento.

13. Registro de visitantes que solicitaram reserva de sala para lanche em suas visitas ao MESC:

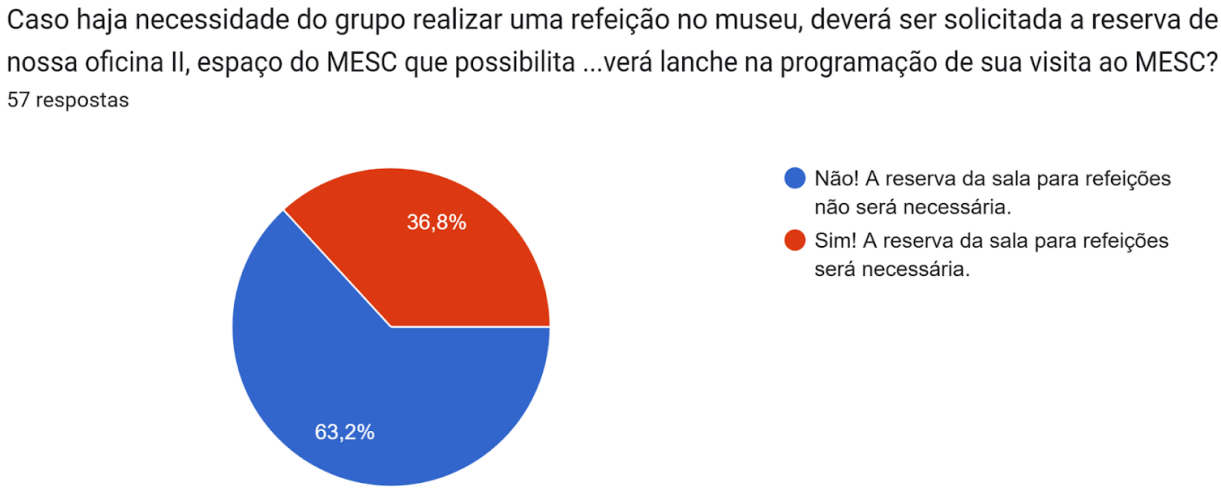


Imagem gerada pelo formulário de agendamento.

Aqui parece faltar um fechamento.... dos dados elencados no educativo.